

Mais um helicóptero para a polícia do DF

O Grupamento de Operações Aéreas da Polícia Militar vai ganhar um segundo helicóptero para ajudar no patrulhamento da cidade. O equipamento deve ser entregue pelo Governo do Distrito Federal em dezembro e será empregado nas rondas preventivas que a corporação faz desde abril do ano passado.

As rondas usam o sistema DHL (Dia, Hora e Local), com base em informações da Secretaria de Segurança do DF. "Circulamos em ponto e horários específicos, onde há incidência maior de crimes. É uma medida preventiva", afirma o major Ricardo Yamasaki, chefe das operações.

O Grupamento de Operações Aéreas surgiu em 1997, com o objetivo de atuar em ocorrências classificadas pela polícia como de "alto potencial ofensivo", como seqüestros relâmpago e roubos a bancos. "Em 90% das ocorrências em que o helicóptero é empregado, os casos são resolvidos", garante o major Yamasaki.

Recentemente, a aeronave atuou na coordenação do

trânsito durante a manifestação do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST) e no Tratoração.

Uma das tarefas do helicóptero é fazer o primeiro reconhecimento dos locais das ocorrências. Quando o Grupamento recebe uma chamada do Centro de Informações da PM, o helicóptero é o primeiro a chegar ao local. "Informamos as condições para a chegada dos policiais em terra", explica Yamasaki.

Mulher - Entre os 31 oficiais do Grupamento, está a piloto Cleide Alves, 27 anos. A policial começou a carreira seguindo o exemplo dos dois irmãos. "Vivia na Academia de Polícia com eles", lembra.

Após trabalhar na Companhia de Polícia do Congresso, ela chegou ao Grupamento aéreo em 2003 e depois das aulas de vôo, passou a pilotar o helicóptero da PM, no ano passado.

Cleide foi a primeira mulher a ingressar no Grupamento. "Nunca sofri preconceito aqui. Abri portas para outras mulheres entrarem", orgulha-se.